

SETOR DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR - SAST

20 de fevereiro - Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo

Campanha de combate ao uso de álcool e outras drogas



As campanhas de combate ao uso de álcool e outras drogas são uma iniciativa importante para promover a conscientização, prevenir o abuso de substâncias e apoiar aqueles que lutam contra a dependência, segundo a Organização Mundial de Saúde e a Fiocruz. Essas campanhas visam educar o público sobre os riscos associados ao consumo dessas substâncias, além de destacarem os impactos negativos na saúde física e mental, nas relações interpessoais, bem como na sociedade como um todo.

A estigmatização dos dependentes de álcool e outras drogas ocasiona o afastamento dos tratamentos, responsabilizando-os por problemas sociais dos quais são mais frequentemente vítimas do que causadores. Combater tal estigma é fundamental para promover a conscientização, compreensão e aceitação dessas pessoas, assim como incentivar, apoiar e esclarecer sobre a importância do tratamento.

Conscientização sobre os Riscos

A conscientização sobre os riscos do uso indevido de substâncias se dá, principalmente, pela informação de seus impactos na saúde, tais como prejuízo cognitivo e nos riscos à segurança pessoal, que incluem os acidentes de trânsito, violência e outros comportamentos de riscos associados ao consumo de álcool e drogas.

Impactos do uso do álcool e outras drogas



Saúde física: Responsáveis por causar diversos problemas de saúde ao fígado, coração, cérebro, pulmão entre outros;

Saúde mental: Risco aumentado para depressão, ansiedade, transtorno de personalidade, entre outros;

Problemas Sociais e Econômicos: desemprego, prejuízos financeiros, conflitos familiares e violência doméstica, dentre outros.

Risco de Acidentes: Aumento significativo do risco de acidentes de trânsito, acidentes de trabalho e quedas, devido aos efeitos nocivos das substâncias no julgamento, coordenação motora e percepção de risco.

Dependência e Vício: O uso repetido e prolongado de substância pode levar ao desenvolvimento de dependência física e psicológica, resultando em vício. A dependência química pode ser difícil de superar e requer intervenção médica e apoio psicológico.

O SAST, através de sua equipe de psicólogos, disponibiliza aos servidores técnico-administrativos e docentes apoio e suporte psicológico através do site:

<http://www.unirio.br/progepe>.

Elaborado por Francisco Carlos Mesquita, psicólogo lotado no Setor de Atenção à Saúde do Trabalhador – SAST, integrado à Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas-DDP, e à Pró-reitora de Gestão de Pessoas-PROGEPE.

